



## BOA NOVA: CARTEIRA DE ESTUDANTE E DOCUMENTO DO PROFESSOR

A novidade chega às escolas  
através de parceria  
com o Sindicato. Pág. 2

# SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina  
R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº161

ANO 26 | JUNHO 2018

Leia e veja: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



## QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS QUE OS JOVENS ESTÃO DESENVOLVENDO?

Conheça os diferenciais transformadores  
a partir de ideias inovadoras.

COMPORTAMENTO | Pág. 4



## MUITA ATENÇÃO. SAIBA COMO EVITAR A MANIPULAÇÃO DAS *FAKE NEWS*

Gerar desinformação é problema grave  
que pode ter consequências.

PONTO DE VISTA | Pág. 3



## IMA COMPLETA 90 ANOS E É UM DOS DESTAQUES EM *MOSTRE SUA ESCOLA*

Em 9 páginas, fotos e relatos que fazem a diferença em nossas afiliadas. Págs. 5 a 13

Da esquerda para a direita, as Irmãs Iolanda Souza, Lúcia Dalabonna e Zenira Ostrowski, com a diretora Angelita Maria Gambeta Stuepp, professora Daniele Brígida Borges Floriano, aluna Izadora Linhares e Irmã Cristina Schork.



## CASOS EM QUE O ALUNO PODE SE AUSENTAR DAS ATIVIDADES ESCOLARES

O afastamento não pode interferir  
na continuidade do processo pedagógico.

GERAL | Pág. 14



## ACORDO ESTABELECE LIMITE MÍNIMO DE 30' PARA JORNADAS SUPERIORES A 6H

Mas somente através de "acordo coletivo",  
com aval do Sindicato Profissional.

INFORME TÉCNICO | Pág. 15



# NOVA PARCERIA FIRMADA PELO SINEPE/SC: Carteira de Estudante e Documento do Professor



Firmada parceria entre o Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina e “Convênio Nacional dos Estudantes” para emissão da Carteira de Estudante e do Documento do Professor.

Durante a I Jornada Pedagógica 2018 SINEPE/SC, realizada em Biguaçu, em fevereiro passado, a equipe emitiu, na hora, mais de 200 (duzentos) Documentos do Professor. E vem percorrendo o Estado para emissão dos referidos documentos. O SINEPE/SC dá apoio e recomenda.

A Carteira Nacional de Identificação Estudantil é o documento padronizado, que garante aos estudantes de Ensino Fundamental, Médio, Superior e Técnico o direito à meia-entrada em eventos culturais e esportivos, como espetáculos teatrais, sessões de cinema, shows nacionais e internacionais, partidas de futebol etc. Ele é emitido de acordo com as especificações da lei nº 12.933/13. A carteira de identificação do estudante da escola, o comprovante de matrícula ou qualquer outro documento emitido pela instituição de ensino não pode mais garantir o direito ao benefício da meia-entrada, conforme já noticiamos em nosso ofício-circular nº 017/2016.

O “Convênio Nacional dos Estudantes” atua de forma personalizada e eficiente na emissão do documento para instituições dos mais variados níveis de ensino em todo o Sul do Brasil. Além de oferecer praticidade aos interessados, também é um aliado do SINEPE/SC nas causas do movimento educacional privado e por isso reforçamos a necessidade do apoio ao processo.

O Departamento de Comunicação do “Convênio Nacional dos Estudantes” entrará em contato com as instituições de ensino para agendar a melhor data para a divulgação e emissão de ambos os documentos. Ressaltamos que os agentes se apresentarão nas instituições de ensino devidamente uniformizados, com crachá e uma carta de apresentação emitida pelo SINEPE/SC e somente assim poderá ser autorizada a sua entrada.

O SINEPE/SC sugere às instituições de ensino a inclusão dos links [www.carteira-deestudante.com.br](http://www.carteira-deestudante.com.br) e [www.documentodoprofessor.com.br](http://www.documentodoprofessor.com.br) em seus sites, para que tanto estudantes quanto docentes possam também solicitar o documento pela internet.

**O processo de emissão é extremamente simples e prático, são apenas duas etapas:**

**PASSO  
01**



O “Convênio” envia um membro da equipe autorizado para fazer a orientação sobre a Lei e divulgar sobre o benefício que estudantes têm direito, não levando mais de 2 (dois) minutos por sala (fazem também uma rápida conversa com os professores na sala dos professores);

**PASSO  
02**



No segundo dia a equipe volta ao estabelecimento de ensino, os interessados pagam a taxa e recebem o documento na hora.

Qualquer dúvida sobre o processo, solicitamos que entrem em contato com o “Convênio Nacional dos Estudantes”, pelos fones (48) 3375-3869 e (48) 3375-9065 com Gabriel ou (48) 9-9910-0460 com Luiz Henrique.

#### DIRETORIA

#### TITULARES

Marcelo Batista de Sousa

Presidente

Irmã Marli Catarina Schlindwein

Vice Presidente

Irmão Evilázio Tambozi

Secretário

Irmã Ana Aparecida Besel

Tesoureira

#### SUPLENTES

Ana Paula D. Köller Zanella

Neuza Maria Cericato  
Maria Cecília da Silva Correia  
Tito Livio Lermen

#### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

Cléa Maria dos Santos Scheidt

Adelaide Marcelino Pereira

Carmem Andrioni

#### SUPLENTES

Adelina Dalmônico

Kelli Cristina Amorim

#### DELEGADOS REPRESENTANTES

#### TITULARES

Maria Adelina da Cunha

João Cláudio Rhoden

#### SUPLENTES

Inês Boesing

Ana Aparecida Besel

Osmar dos Santos

Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

#### JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista Aldo Grangeiro, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

Site: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) | Email: [aldo@sinepe-sc.org.br](mailto:aldo@sinepe-sc.org.br)

Arte e Edição Eletrônica:

Media Eyes Comunicação Integrada | [www.mediaeyes.com.br](http://www.mediaeyes.com.br)



# O PERIGO DAS *FAKE NEWS* E DA MANIPULAÇÃO DE DADOS



Marcelo Batista de Sousa  
Presidente do Sinepe/SC

O assunto está na ordem do dia e foi recentemente tema de circular que enviamos às escolas afiliadas. Todos concordamos que o mundo da internet é maravilhoso e, ao mesmo tempo, perigoso. Se por um lado, passamos a ter acesso a uma infinidade de informações em tempo real de qualquer parte do mundo, por outro ficamos à mercê de dados falsos, notícias inventadas que podem causar muito mais estrago do que conseguimos imaginar. Diversos escândalos recentes trouxeram o assunto à tona e chegaram até a gerar o termo *fake news* (notícias falsas, em português) para descrever esse tipo de desinformação.

Há situações em que as notícias falsas têm como alvo pessoas específicas e, nesses casos, podem constituir os crimes de calúnia, injúria ou difamação, já previstos no Código Penal. Entretanto, há casos em que o dano atinge o “direito difuso de a população receber notícias verdadeiras e não corrompidas”.

Se, para nós como adultos, já é complicado, em alguns momentos, diferenciar, imagine nossos alunos. Sim, são nativos digitais, mas, não são indivíduos preparados para consumir, quem dirá propagar, essa mesma informação. Assim, ampliar a capacidade de refletir sobre o exposto, antecipar consequências e ter instrumentos que possibilitem as boas escolhas são, hoje em dia, coisas básicas que devem ser inseridas no dia a dia, seja na escola ou em casa.

Para impedir que notícias falsas sejam espalhadas, é preciso que nós, usuários, sejamos mais cuidadosos em relação ao conteúdo que compartilhamos na Internet. Identificar uma *fake news* não é uma tarefa impossível. Envolve alguns passos que, com esforço, podem se tornar hábito. Abaixo, reunimos algumas dicas e sugestões que podem ajudar a identificá-las e dificultar que um boato continue a ser espalhado:

## **Leia a matéria completa, não apenas sua chamada e somente compartilhe após leitura**

Antes de clicar no botão de compartilhar, leia a matéria completa. Em agosto de 2016 a revista Forbes apontou que apenas 59% dos *links* compartilhados em redes sociais são lidos na íntegra. Ou seja, mais de metade das notícias compartilhadas possuem alto potencial de serem falsas ou gerarem um sentimento equivocado em relação à matéria completa;

## **Preste atenção à URL**

Apesar de não ser 100% confiável, olhar a URL da notícia pode identificar sua confiabilidade. Alguns sites mal-intencionados possuem nomes semelhantes a grandes sites como G1, Exame e Época. Por isso, ao clicar na notícia, confira a URL principal do site e certifique-se de que é a mesma do site oficial;

## **Veja se a data de publicação é mesmo recente**

Outra técnica bastante comum usada pelos espalhadores de boato é resgatar fatos antigos, muitas vezes já esclarecidos, e voltar a compartilhá-los como se fossem um acontecimento recente. Por isso, é importante ficar de olho na data de publicação original da notícia para ter certeza de que não está caindo nessa armadilha;

## **Aprenda sobre o site que está visualizando**

Infelizmente, muitos sites, canais do Youtube e perfis nas redes sociais têm como objetivo a propagação destas notícias falsas. Por isso, é sempre bom ser cético em relação a tudo que lê na internet. Se nunca ouviu falar do site que está lendo uma publicação, procure a página Sobre, se possui informações de contato e quem são os responsáveis pelo jornal online ou canal e sua reputação. Confira a fonte e a fonte da fonte. Se não tiver fonte, não compartilhe!

## **Pesquise a reputação do veículo**

Conhecer o veículo onde a notícia foi publicada é importante. Muitos sites criam notícias falsas, mas não com o intuito de criar boatos e sim de fazer humor, assim como a Wikipédia, que embora tenha cunho de pesquisa, informação, pode ser editado por qualquer usuário e por isso não é uma fonte segura;

## **Procure antes em sites confiáveis e que checam informações**

Uma maneira eficaz de desmascarar boatos é uma simples busca no Google, pois oferece uma ferramenta para identificar *fake news* em seu motor de busca. Ao detectar uma notícia que parece suspeita ou extrema, acesse o Google e digite a chamada na barra de busca. Após os resultados, clique em Notícias. Se ao buscar determinada informação você só encontrá-la em páginas desconhecidas, suspeitas, ou ligadas a grupos políticos específicos, é melhor evitar o compartilhamento. Além do Google, existem diversos sites dedicados a desvendar esse tipo de conteúdo, como o Aos Fatos, Agência Lupa, UOL Confere, Boatos.Org, E-Farsas, SaferNet etc.

Sempre que possível, consulte fontes oficiais, como uma provável decisão judicial que tenha gerado aquela notícia, ou verificar se o suposto projeto de lei do qual a publicação fala realmente existe. Esses passos ajudam a criar uma Internet mais segura, com mais diálogo e livre de mentiras.

E vale um último conselho: na dúvida, não compartilhe ou publique notícias que você não sabe se são verdadeiras, mesmo que elas estejam de acordo com suas opiniões e posicionamento de qualquer tipo. Gerar desinformação pública é um problema grave que pode ter consequências bem ruins, inclusive para quem compartilhou.

“  
**Não compartilhe ou publique notícias que você não sabe se são verdadeiras, mesmo que elas estejam de acordo com suas opiniões e posicionamento de qualquer tipo. Gerar desinformação pública é um problema grave que pode ter consequências bem ruins, inclusive para quem compartilhou.**



**“Já escolheu a profissão?” ou “Mas isso dá dinheiro?” são perguntas que pais e professores fazem aos jovens com a intenção de os estimular a que façam boas escolhas. Porém, a mensagem que pode chegar aos jovens é a necessidade de “se dar bem” financeiramente. É a mensagem subliminar da abordagem que tem transformado em obsessão a busca de muitos jovens por competências que os façam ganhar dinheiro. Com isso, eles se descuidam das competências necessárias para viver bem, o que os torna incompetentes para a vida. Quais são as competências que os jovens estão desenvolvendo?**

**E**ntenda-se competência como o saber do indivíduo que se transforma em ação pela vontade em consonância com os recursos disponíveis para fazê-lo, alinhados com o meio no qual está inserido. O conceito percorre o saber, o saber fazer, o querer fazer, o poder fazer e o saber ser/estar. O saber pode ser obtido por meio da aprendizagem formal, informal e de convívio que cria o arsenal de conhecimento da pessoa e que a escola se incumbem de preencher. Porém, a pessoa deve saber fazer, que é justamente aplicar o conhecimento em situações práticas dentro do papel que desempenha que é um desafio para os professores e a escola. Além disso, deve-se querer fazer, que está ligado a vontade de realizar aquilo que se sabe fazer, uma aprendizagem que tem muito a ver com o sistema familiar e pode ser reforçado pela educação. Dando um passo adiante, deve-se poder fazer, sendo essa uma das muitas muletas usadas por aqueles que não querem fazer ao usar este subterfúgio para não realizar aquilo que até gostariam e transferem as suas responsabilidades para os outros. A família e a escola podem ser as desculpas e podem fazer a diferença nessa habilidade. Por fim, o tema principal do texto se reporta ao saber ser / saber estar, que é onde os obcecados pela busca de conhecimento que focam no dinheiro falham. Estudam, qualificam-se, aprimoram-se e desenvolvem tantas habilidades que se estupidificam, pois esquecem que o conhecimento somente tem valor com o outro. Todos nós devemos saber ser para poder bem-estar e nesse quesito tanto a família como a escola são fundamentais.

# SABER SER PARA BEM-ESTAR: EIS UM BOM DESAFIO

**Espera-se que os jovens desenvolvam competências que lhes permitam produzir bem e serem competitivos dentro do seu papel na sociedade. Porém, deseja-se que eles exibam as competências humanas que façam com que os outros queiram estar com eles pelo que são.**

Enfim, é importante que os jovens se transformem em profissionais com as competências específicas exigidas para que o sejam, contudo, sem se tornar um incompetente para a vida com quem os outros não queiram mais estar. Acredito que é papel da escola e da família mostrar aos jovens que eles devem encontrar o propósito da vida que lhes garanta o bem-estar consigo mesmo e com os outros. Por isso, o grande desafio da família e da escola é que as competências incluam o saber ser para que onde quer que se esteja se torne um lugar melhor para os outros bem-estarem.

**É bom estar onde você está e com quem você é?**



**Por Moacir Rauber**

*Blog: [www.facetas.com.br](http://www.facetas.com.br)*

*E-mail: [mjrauber@gmail.com](mailto:mjrauber@gmail.com)*

*Home: [www.olhemaisumavez.com.br](http://www.olhemaisumavez.com.br)*



O Colégio Marista Criciúma está desenvolvendo um novo projeto de solidariedade com estudantes da 2ª série do Ensino Médio. As ações sociais tiveram início em maio, e o objetivo principal é envolver os adolescentes em atividades contínuas de ajuda ao próximo. A ideia surgiu inspirada no Voluntariado Internacional do Grupo Marista, que visa a formação integral do indivíduo, promovendo experiências marcadas por valores cristãos. “Esse projeto é totalmente novo, pois nossas ações eram pontuais com os jovens da Pastoral Juvenil Marista (PJM), sem a sistematização e periodicidade proposta pelo projeto. A sistematização se dá a partir do cadastramento prévio das instituições, para que o voluntário interessado tenha o colégio como ponto de articulação na realização de seu trabalho”, afirma Maikel Ronqui, coordenador da pastoral. Outro ponto importante no novo projeto solidário é a periodicidade do acompanhamento às instituições, tanto para dar segurança aos atendidos, como também para desenvolver no voluntário o sentimento de pertença, identificação e responsabilidade com os espaços. “A periodicidade se dá de acordo com a disponibilidade da entidade escolhida pelo aluno, contudo, sugere-se que seja semanal, bissemanal ou mensal”, explica Maikel. Dentre as propostas está o acompanhamento mensal nas instituições, com a presença dos voluntários, para partilhar experiências, socialização do aprendizado e o acompanhamento individual com cada participante, entendendo os desafios singulares que compreenderão cada um em sua vivência.

## MARISTA CRICIÚMA ESTIMULA “VOLUNTARIADO” PARA ALUNOS

“Trata-se de uma novidade na região, pois não temos trabalhos similares. A grande adesão por parte dos alunos, com mais de 50% dos estudantes da segunda série participando, além de pais, ex-alunos e até pessoas não vinculadas ao Grupo Marista, principalmente universitários, nos faz acreditar que estamos no caminho certo, e que precisamos dar continuidade ao projeto”, exulta o diretor do Marista Criciúma, José Carlos Pereira.

### CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVAS

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA QUADRAS ESPORTIVAS

QUADRAS ESPORTIVAS . EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS . ALAMBRADO . ILUMINAÇÃO LED



SUA QUADRA ESPORTIVA PRONTA EM **3 DIAS**

ÁREAS INDOOR E OUTDOOR

☎ 48 3094.5890

📞 48 98816.9587

📍 /altipisos ✉ altipisos@altipisos.com.br

[www.altipisos.com.br](http://www.altipisos.com.br)

Seg. à Sexta 08:00 às 17:30



## MURIALDO: MOMENTOS INESQUECÍVEIS NO RACAMUR

Imagine numa noite de lua cheia e de céu estrelado poder percorrer as trilhas do Morro dos Conventos, no Sul do Estado, em pura conexão com a natureza... Foi essa experiência que os alunos do nono ano do Colégio Murialdo, de Araranguá, vivenciaram no Racamur, atividade realizada com objetivo de proporcionar aos alunos uma experiência diferente, desafiadora e inesquecível. Além da trilha principal, outras ações de integração entre estudantes e professores fizeram parte dessa noite especial. A atividade foi encerrada com a contemplação do nascer do sol na rampa de voo livre. Momentos como este ficam marcados no coração de todos como uma oportunidade de diversão saudável para a juventude de hoje.



## CONFPEI FESTEJA 35 ANOS

O Colégio de Navegantes Ferreira Piske – CONFPEI – comemora 35 anos de história, sendo o pioneiro no município. Oferece educação transformadora e de qualidade, demonstrando que os valores e a afetividade devem estar presentes no cotidiano escolar.

Diversas atividades foram desenvolvidas entre os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, como corrida rústica, show de talentos, concurso musical, torneio de futsal e jogos da amizade. Todas promoveram interação e respeito entre alunos, ex-alunos e comunidade. Também foi realizada uma missa em Ação de Graças no Santuário de Navegantes, organizada pela direção, professores e alunos.

A Câmara de Vereadores do município homenageou a diretora Silvana Aparecida Ferreira Piske e a instituição pelos serviços prestados à comunidade navegantina.

A direção do CONFPEI agradece o carinho e confiança depositados na instituição.





**Espírito esportivo  
e boa conduta  
garantem  
excelentes  
resultados**



## SAGRADA MOVIMENTA BLUMENAU COM GRANDE GINCANA

O Colégio Sagrada Família Blumenau realizou a GINSAFA – tradicional evento que envolve o Ensino Médio. Durante os últimos dois meses os alunos realizaram provas sociais, esportivas, culturais e de lógica, onde desenvolveram o lado afetivo, social e o espírito de equipe. Ao final da Gincana os alunos do Ensino Médio arrecadaram uma tonelada de alimentos distribuídos para entidades carentes de Blumenau, 100 doações de sangue e 30 garrafas pets (2 litros) para a campanha Lacre Solidário. No encerramento da GINSAFA foram realizadas provas de lógica, esportes e de cultura. “Destacamos o espírito competitivo das equipes e a boa conduta entre elas, sempre respeitando o adversário”, comemora Irmã Ana Besel, diretora do Sagrada. “Ao final da gincana o resultado não poderia ser melhor, pois todos ganharam com muita amizade, diversão e conhecimento. Porém, o troféu transitório ficou com a equipe SOLARIS representada pelas turmas da 2ª série que obtiveram 995 pontos. Logo em segundo lugar ficou a equipe VENTANIA, representada pelos Terceirões com apenas 10 pontos a menos e, em terceiro lugar, tivemos a equipe GAMA com 775 sendo representada pelas 1ªs séries”.

Aconteceu a primeira Roda de Conversa do ano, do projeto EducAção Digital, do Colégio Salesiano Itajaí. O encontro, destinado a pais de alunos de 2º ao 6º ano, teve como tema “Família em Tempos Digitais - prevenir ou apagar incêndios?” O objetivo foi refletir sobre o uso saudável e seguro da internet. O encontro iniciou com um vídeo, apresentando alguns dos youtubers mais conhecidos e acessados pelas crianças. Em seguida, divididos por faixa etária, os pais estudaram e debateram dois casos: um envolvendo as redes sociais e outro trazendo o problema de aplicativos que parecem inofensivos, mas podem trazer conteúdos inadequados para as crianças. Os pais apontaram a importância de monitorar e conversar com os filhos sempre, tentando conhecer os aplicativos e usos que as crianças fazem da tecnologia. Também trouxeram a importância de oferecer alternativas ao uso dos celulares e tablets, para que o tempo de lazer não seja só virtual.

### Roda de Conversa – Família em Tempos Digitais



## SALESIANO ITAJAÍ PROMOVE DIÁLOGO COM AS FAMÍLIAS



## IMA COMEMORA 90 ANOS

### História é marcada por conquistas e inovações

No início do ano de 1928 as Irmãs Salesianas, vindas de São Paulo, chegaram a Rio do Sul. A grande missão, educar. Em 12 de fevereiro de 1928 inauguraram a escola que recebeu o nome Sagrado Coração de Jesus. Em 1969 foi reconhecido publicamente pela denominação de Instituto Maria Auxiliadora, carinhosamente conhecido como IMA. A filosofia e os princípios pedagógicos sempre estiveram fundamentados no Sistema Preventivo de São João Bosco, compartilhado com Madre Mazzarelo em 1872, cofundadora do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. O sistema preventivo foi inovador ao estabelecer uma relação de reciprocidade, de convivência fraterna baseado no tripé da razão, da religião e do afeto que sempre priorizou o diálogo e a reflexão com os educandos. A finalidade da missão educativa, independentemente do contexto histórico vivenciado pelo IMA, sempre consistiu em formar o bom cristão e o honesto cidadão. O Instituto Maria Auxiliadora construiu uma tradição no seu jeito de educar e soube inovar em cada época histórica de acordo com as necessidades da sociedade. Durante esses 90 anos realizou muitas conquistas, empreendeu inovações, passou por obstáculos que desafiaram a inteligência e a energia de quem administrava a escola. Dando continuidade à proposta de inovação do IMA, foi reinaugurado no dia 6 de fevereiro de 2018, o prédio da Educação Infantil construído em 1998. Com base na abordagem de Reggio Emilia, metodologia inovadora na qual orienta, guia e cultiva o desenvolvimento intelectual, emocional, social e moral das crianças, colocando-as como portadoras de habilidades em potencial, oportunizando assim, a sua criatividade por meio de diferentes materiais e recursos. “Investimos nesta revitalização porque acreditamos que a projeção do espaço traduz os princípios pedagógicos da escola pensados para a primeira infância. Com mais este projeto, seguimos as trilhas de uma educação inovadora que prevê o desenvolvimento do protagonismo infantil”, ressaltou a diretora, Angelita Maria Gambeta Stuepp. Para conso-

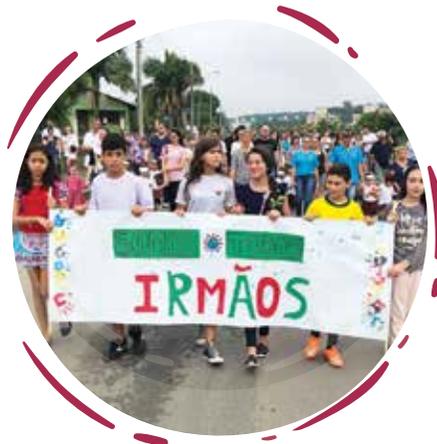
lidar as propostas de inovações, a diretora Angelita Maria Gambeta Stuepp, viajou no dia 12 de março para a Itália. Lá teve a possibilidade de fazer visitas guiadas às escolas da Infância e escolas Primária em Reggio Emilia, região reconhecida internacionalmente pelas inovações realizadas para o segmento da primeira infância. Teve a oportunidade, também, de participar de uma jornada formativa com os professores italianos no Centro Internacional Loris Malaguzzi, aprofundando a temática referente ao Ambiente digital e as Cem linguagens da Criança. O Instituto Maria Auxiliadora tem propostas educacionais inovadoras em todas as fases do ensino, com projetos que consolidam uma educação de excelência. A formação das crianças e dos jovens que serão os futuros profissionais de nossa sociedade requer melhorias contínuas. Por isso, um dos compromissos da instituição são os investimentos na capacitação de toda equipe de educadores, bem como educar os alunos para o enfrentamento de problemas sociais, exercendo uma cidadania ativa para o desenvolvimento de uma sociedade justa e inclusiva para todos. São nove décadas de contribuições em vários âmbitos para a formação e o desenvolvimento da população de Rio do Sul e região do Alto Vale do Itajaí. Muitas lideranças se formaram e se constituíram no IMA.



A Diretora Angelita e Irmã Lucia Jacinta Finassi (à esquerda) em visita ao Centro Internazionale Loris Malaguzzi, na Itália

À direita, estrutura da Educação Infantil nas dependências do Instituto Maria Auxiliadora





## CRISTO REI FAZ CAMINHADA PELA PAZ

A paz começa a partir de cada um. É na escola, na família, no meio em que se vive que cada um é chamado a ser um promotor da paz. Com esta certeza o Colégio Cristo Rei (CCR), de Içara, procura transmitir aos seus alunos valores essenciais para a vida. E para celebrar a integração, a escola proporcionou aos alunos e suas famílias uma oportunidade de reforçar este conceito. A comunidade escolar vivenciou um momento especial, quando seus colaboradores, professores, alunos e famílias participaram da Caminhada pela Paz. “O ato representa o anseio da escola em contribuir com a paz nas famílias e na sociedade”, destaca a diretora irmã Maria de Fátima Santana.

Além da caminhada pelas ruas da região do CCR, os estudantes realizaram apresentações e atividades alusivas ao tema. A fanfarra do CCR conduziu o pelotão pelas ruas e conquistou a atenção do público por onde passou.

O encontro encerrou com um momento de espiritualização no auditório da escola e com uma confraternização e partilha do lanche no pátio da Educação Infantil.

## UNIVALI ESTREIA TV “PELO CAMPUS” NO CANAL FUTURA

### Programetes destacam ações comunitárias e pesquisas

A TV Univali, mantida pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí, estreou no Canal Futura, o projeto “Pelo Campus”. Programetes de um minuto destacam ações comunitárias, pesquisas, projetos de extensão e outras iniciativas que aproximam a Universidade da comunidade. Os programetes são produzidos pelas TVs universitárias parceiras do Futura, entre elas está a TV Univali, inseridos na programação do Canal. A proposta é dar visibilidade ao que está em desenvolvimento na academia, relacionando o impacto e os reflexos do trabalho na sociedade. Nesta temporada de estreia de dez programetes, a TV Univali apresenta quatro peças, que abordam os seguintes projetos: Papel Social; Escolhas; Atendimento ao Imigrante Haitiano; e Educação para a Transformação com ênfase na ação horta universitária. A TV Univali é uma das primeiras TVs parceiras do Futura, com acordo firmado em 2004. Ela participa com a veiculação de matérias e entrevistas sobre os projetos da Universidade e sobre assuntos relacionados a questões das áreas de cultura, meio ambiente, educação, direitos humanos, além de dar visibilidade a manifestações da sociedade civil organizadas ocorrentes em Santa Catarina. O Futura tem 45 milhões de telespectadores, sendo que 2 milhões são educadores, conforme pesquisa Datafolha.





## COMUNIDADE CELEBRA 50 ANOS DA UNESC

Rodrigo Minotto e Manoel Dias visitaram a Universidade para informar sobre a sessão especial da Alesc

A trajetória da Unesc ao longo de seus 50 anos de vida foi motivo de homenagem em sessão especial no Auditório Ruy Hülse, no campus da Universidade, quando a Alesc (Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina) reconheceu a importância da Instituição para o desenvolvimento regional e para a formação de profissionais e cidadãos. O evento, aberto ao público, contou com a presença de alunos, professores e funcionários, além de pessoas que fizeram parte dos 50 anos da Universidade Comunitária da região e lideranças do cenário político e econômico.

A reitora Luciane Ceretta parabenizou a todos que formam a comunidade acadêmica e enfatizou que a Instituição só chegou ao patamar em que se encontra em função dos sonhos e trabalho de muitas pessoas. "Parece que foi ontem. O sonho de muitos se concretizou. Que a nossa Unesc continue comunitária e cada vez mais de todos. Que ela avance e cumpra cada vez mais o propósito de uma educação superior sem donos e sem amarras. Se tiver donos, que sejam todos nós. Que a Unesc sempre prime pela qualidade, seriedade e sustentabilidade. Somos uma universidade que não para de crescer. Uma universidade da diversidade e da pluralidade", afirma Luciane. "Tudo pela Unesc, pela sociedade do sul catarinense, pelo ensino superior de qualidade, pela elevação da cidadania e pela dignidade das pessoas que aqui estão", complementa.

Reitora Luciane Ceretta e vice-reitor Daniel Preve



## ALESC HOMENAGEIA SALVATORIANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Tradicional colégio completa 60 anos

Homenagem na Assembleia Legislativa, Santa Missa celebrada pelo Arcebispo de Florianópolis, Congresso de Educação. Essas são algumas das atividades comemorativas dos 60 anos do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, o primeiro colégio particular do Estreito. Em comemoração às seis décadas de trajetória, foi realizada sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis. Fundado e até hoje administrado pela Congregação Salvatoriana, o colégio conta com mais de 1.600 alunos, entre Educação Infantil e o Ensino Fundamental e Médio. Com instalações modernas e professores capacitados para atender as demandas atuais da educação, o colégio carrega o DNA da Educação Salvatoriana, atento com a formação humana e cristã de seus alunos que atravessa o tempo e vem formando gerações inteiras. "Hoje são os netos dos primeiros alunos que estão estudando com a gente", vibra o diretor Izaltino Cesar Gamba. Esse legado de gerações reflete diretamente no número de matrículas, que aumenta a cada ano e levou o colégio ao patamar que se encontra hoje, como uma das referências em ensino de Florianópolis. Em 2010, eram 1.100 alunos e hoje são 1.600. Nesse número, constam 288 estudantes com bolsa integral atendidos no Centro Educacional Padre Jordan, na Coloninha. O crescimento exigiu, além de mais salas de aula, a contratação de novos educadores, que já somam 180.

### PLACA PARA SINEPE/SC

Durante a mesma sessão solene na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, alusiva aos 60 anos do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, o SINEPE/SC foi homenageado pela ALESC e a direção da Escola. Na ocasião o Diretor Executivo, o advogado Osmar dos Santos, recebeu uma placa comemorativa das mãos do Deputado Padre Pedro Baldissera, autor da proposição da sessão especial (foto abaixo).

A partir da esquerda, o Diretor Izaltino Cesar Gamba, a Vice-Diretora Irmã Neuza Cericatto e o deputado Padre Baldissera





Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) estima-se que a cada ano 800 mil pessoas praticam o suicídio, ou seja, uma a cada 40 segundos, o que equivale a 1,4% dos óbitos totais. Segundo a BBC Brasil o suicídio de jovens cresce de modo lento, mas constante no Brasil: em 12 anos, a taxa de suicídios na população de 15 a 29 anos subiu de 5,1 por 100 mil habitantes em 2002 para 5,6 em 2014 - um aumento de quase 10%. A Região Sul tem o maior índice destes casos, o que se justifica por fatores culturais e climáticos. Foi devido ao conhecimento deste lamentável cenário que o Colégio CEB, de São José, tomou a decisão de promover junto aos colaboradores, alunos e famílias, ações de valorização à vida. Como arrancada dessa campanha, recebeu a professora e capelã Rosalee Lage Cunha para atuar em três segmentos: capacitação dos colaboradores, interação com alunos e orientação às famílias. A professora Rosalee conduziu várias atividades compartilhando com todos sua vasta experiência no trabalho com crianças e adolescentes. Mas afinal, o que está acontecendo com esta geração? “Estamos criando filhos sem capacidade de resiliência. Nossas crianças e adolescentes não sabem lidar com a frustração. Fazer tudo pela criança e dar tudo o que ela quer gera filhos predispostos ao fracasso emocional. Precisamos restaurar essa geração com amor e não se engane: amar é dar aquilo que o outro precisa e não dar aquilo que o outro quer”, afirma Rosalee. O CEB assume o compromisso da continuidade deste trabalho em prol da saúde emocional dos alunos. A Supervisora Pedagógica Isabel de Oliveira conclui dizendo: “Primeiramente o CEB buscou desconstruir o tabu que envolve o tema suicídio e orientar colaboradores, famílias e alunos de forma adequada. Não podemos negar o impacto que os déficits emocionais têm gerado nas crianças e adolescentes. O trabalho de prevenção e pós-venção ao suicídio se dará de forma contínua a fim de proporcionar à comunidade escolar orientação e acolhimento.”

## CEB REALIZA AÇÕES DE VALORIZAÇÃO À VIDA

### Rosalee: “Estamos criando filhos sem capacidade de resiliência”

## O CRESCIMENTO ACONTECE POR ETAPA. A EXCELÊNCIA AVANÇA EM TUDO.

Se a sua escola quer superar os novos desafios e todas as mudanças que o ensino de alta qualidade exige, pode contar com um grande aliado: o Sistema ETAPA. Escolha a parceria que oferece ferramentas mais eficazes para a sua escola crescer ainda mais.



#### METODOLOGIA ETAPA

- Materiais impressos
- Recursos digitais
- Foco no aprendizado
- Ensino em espiral crescente



#### APOIO TOTAL AO PROFESSOR

- Orientações didáticas
- Portal do Parceiro
- Encontros de atualização
- Cursos via web
- APP Mestre



#### CALENDÁRIO DE ENTREGAS

- Entrega antecipada
- Vinculado à programação
- Alto índice de satisfação



#### SUPORTE À PARCERIA

- Assessoria pedagógica e administrativa
- Indicadores comparativos de aproveitamento
- Apoio à captação



#### A FORÇA DA MARCA ETAPA

- Para alcançar patamares mais altos
- Resultados expressivos
- Crescimento sustentável

0800 727 8080

www.sistemaetapa.com.br | Forte no ensino. Sólido nos valores. Único nos resultados.

sistema  
**ETAPA**

SUA  
ESCOLA  
MELHOR  
A CADA  
ETAPA



## DOM JAIME PRIORIZA BIBLIOTECA

Dentre vários projetos em desenvolvimento, o Colégio Dom Jaime, de São José, neste ano está priorizando a reestruturação da sua Biblioteca. A meta principal é informatizá-la, onde todo o acervo está sendo classificado e catalogado, além do preparo para a disponibilização de consulta online para todos os seus usuários, automatização do empréstimo etc. “Estamos também com outros projetos no espaço da biblioteca como o “Biblioarte” área de lazer para os alunos que gostam de pintura e leitura de poesia”.



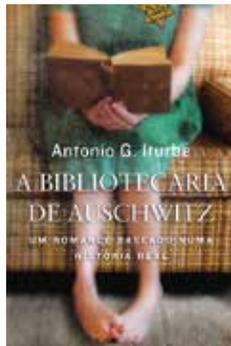
ESTOU LENDO

### Denise Furini Ferraz

Auxiliar Administrativo do Colégio Dom Jaime – São José

### A BIBLIOTECA DE AUSCHWITZ

Antonio G. Iturbe (Agir)



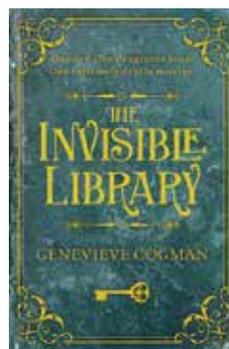
Uma garota de 14 anos. Um professor. Oito livros. Esperança. Em plena Segunda Guerra Mundial, no maior e mais cruel campo de concentração do nazismo, cerca de quinhentas crianças convivem todos os dias com a morte e com o sofrimento. No pavilhão 31, de vez em quando uma janela é aberta para férias. Obra de Fred Hirsch, o professor que consegue convencer os alemães a deixá-lo entreter as crianças. Desta forma, garante ele aos nazistas, seus pais — judeus — trabalhariam bem melhor. Os alemães concordam, mas com uma condição: seria terminantemente proibido o ensino de qualquer conteúdo escolar no local. Mal sabiam eles o que a jovem Dita guardava na barra de sua saia: livros. Baseado na história real de Dita Dorachova, A bibliotecária de Auschwitz é o registro de uma época triste da história, mas também o relato de pessoas corajosas que não se renderam ao terror e se mantiveram firmes na luta por uma vida melhor, munindo-se de livros.



ESTOU LENDO

### Fabiane Regina de Souza

Bibliotecária do Colégio Dom Jaime – São José



### A BIBLIOTECA INVISÍVEL

Genevieve Cogman (Morro Branco)

Irene é uma espã profissional da misteriosa biblioteca, uma organização que existe fora do tempo e espaço, que coleciona livros e manuscritos de diferentes realidades. Junto de seu enigmático assistente Kai, ela é enviada a uma Londres alternativa com a missão de recuperar um perigoso livro. Mas quando chegam, ele já foi roubado. Uma leitura intrigante, cheia de mistério e magia, é um livro feito para quem ama livros.



ESTOU LENDO

### Luana de Andrade Santos

Professora Educação Infantil do Colégio Dom Jaime – São José



### A GRANDE ARTE DE SER FELIZ

Rubem Alves (Planeta do Brasil)

“Minha educação angelical começou muito cedo”. Rubem Alves nos proporciona com suas palavras, a mais doce harmonização com o aconchego. Esta obra apresenta um pouco de experiências da vida, com um toque de alegria e descontração. Que a cada novo pensamento, nos seja permitido a possibilidades aplicá-los - e replicá-los.



## SANTA CLARA, MODERNIDADE E EFICIÊNCIA EM FOCO

Novos caminhos trazem novas possibilidades. Por isso o Colégio Santa Clara - Urubici, atento às tendências educativas da sociedade moderna, há cinco anos, substituiu o quadro de giz pelo projetor interativo. Em 2017, a partir do Projeto Uno Educação, começou a ressignificar sua proposta pedagógica, substituindo aos poucos, o ensino tradicional por uma aprendizagem mais personalizada e significativa, através do uso de metodologias ativas.

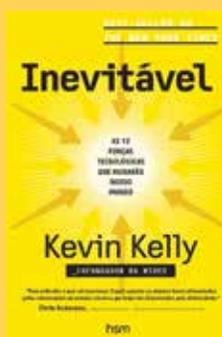


ESTOU LENDO

**Elenita Israel Ramos**  
Diretora do Colégio  
Santa Clara - Urubici

**INEVITÁVEL:  
AS 12 FORÇAS  
TECNOLÓGICAS  
QUE MUDARÃO  
NOSSO MUNDO**

Kelvin Kelly  
(HSM)



Imersos em plena Revolução Tecnológica, o autor nos instiga a refletirmos como será (ou já está sendo?) nosso cotidiano pessoal, familiar e profissional frente a invasão da inteligência artificial já inserida na sociedade hodierna. Quais profissões serão necessárias e quais já se tornaram obsoletas? Qual o papel do ser humano neste contexto? Como se posicionar frente a esta realidade emergente? Estes e outros intrigantes questionamentos aguçam e estimulam quem se dispôr a ler tal obra.



**REDES OU PAREDES:  
A ESCOLA  
EM TEMPOS  
DE DISPERSÃO**

Paula Sibilla  
(Contraponto)

Que escola temos e de qual escola precisamos para atendermos as novas gerações? Como gestores e educadores já tomamos consciência de que o ensino linear já apercebeu-se antiquado, fossilizado e insuficiente para a demanda atual e futura? Nas próprias palavras da autora: "(...) Que tipos de corpos e subjetividade gostaríamos de forjar hoje, pensando tanto no presente como no futuro de nossa sociedade? (...) De que tipo de escola – ou substituto dela – necessitamos para alcançar esse objetivo?"

## DIRETORIA REUNIDA NO SINDICATO



A Diretoria do SINEPE/SC esteve mais uma vez reunida para tratar de uma extensa pauta de assuntos da atualidade e a programação referente aos próximos meses. Os trabalhos foram coordenados pelo presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa. Dentre os temas analisados, destaques para documentos da Confenem, projetos de Lei em tramitação na Assembleia Legislativa de SC; a situação da nova regulamentação da Nota Fiscal de Prestação de Serviço Eletrônica/Capital – Ação Judicial; Fiscalização da Secretaria de Finanças Capital – Ação Sinepe/SC – situação atual; Res. CEE/SC nº 100/2016 – Educação Especial – resposta da FCEE à consulta Sinepe; Negociações Coletivas de Trabalho/2018; BNCC – Dia “D” – Portal do MEC –; e Eleições Sinepe/SC – Gestão 2018/2021 – Cronograma dos atos operacionais.



**“Estar atento às consequências da Revolução Tecnológica e às características e necessidades da Geração I, reforça o comprometimento e a eficiência do Colégio Santa Clara junto aos seus, contudo, de modo algum, tal proposta minimiza a preocupação com a formação humana de seus educandos”, observa a diretora Elenita Israel Ramos, especialista em Educação Infantil, Séries Iniciais e Direito Educacional.**



**Claudio Lange Moreira,**  
assessor da Diretoria do  
Sinepe/SC, advogado,  
especialista em Direito  
e Processo do Trabalho

## ALUNOS IMPOSSIBILITADOS DE COMPARECER ÀS ATIVIDADES ESCOLARES: COMO PROCEDER?

**R**otineiramente dedicamo-nos neste espaço a abordar assuntos que aparecem de forma recorrente nas diversas consultas que recebemos todos os meses. A maior parte das demandas envolve questões basicamente em dois ramos do Direito: Trabalhista e Educacional.

Tema que tem merecido atenção diz respeito à garantia de o aluno poder afastar-se por problemas de saúde, reservando ao estabelecimento de ensino o direito

de avaliar o período de afastamento evitando possível interferência, com prejuízo, no ensino-aprendizagem do aluno.

O art. 7º da Resolução CEE/SC nº 40/2016 dispõe que “*o regime de exceção temporário da dispensa da frequência com a compensação de ausência às aulas mediante estudos e atividades domiciliares e avaliação da aprendizagem, está disposto no Decreto-Lei nº 1044/1969, que dispõe sobre o tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas determinando distúrbios, sendo que o Parecer CNE/CEB nº 6/1998, reconhece e assegura a vigência do supracitado Decreto-Lei*”. No parágrafo 2º do art. 7º da referida Resolução consta que “*o controle de frequência dos alunos matriculados fica a cargo da escola, conforme*

*disposto no seu Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e de acordo com as normas educacionais vigentes.*” (grifamos)

Conforme destacado, o mencionado Decreto-Lei segue vigente e abrange todos os níveis de ensino, dispondo sobre o regime de exercícios domiciliares, que deverá ser oferecido aos educandos impossibilitados de comparecer à escola, temporariamente, desde que:

1. O afastamento esteja comprovado, por atestado médico, indicando o motivo, a data de início e término do afastamento;
2. As condições intelectuais e emocionais, atestadas pelo médico, permitirem exercícios domiciliares;
3. A duração de afastamento não interfira na continuidade do processo pedagógico;
4. O período de afastamento seja maior que quinze (15) dias; e que
5. O regime de exceção seja aprovado pela Direção do estabelecimento de ensino.

Importante o destaque de que os alunos amparados pelo referido Decreto-lei, por meio de seus pais e/ou responsáveis, deverão procurar a Coordenação Pedagógica para terem acesso às tarefas escolares domiciliares a serem desenvolvidas e aos prazos pré-estabelecidos para a realização dessas tarefas, quando for o caso.

## CNE PROMOVE PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A BNCC DO ENSINO MÉDIO

Audiência Pública promovida pelo Conselho Nacional de Educação sobre a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, realizada em Florianópolis, no Auditório Antonieta de Barros da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Na foto, da direita para esquerda, o advogado Claudio Lange Moreira, assessor da Diretoria do SINEPE/SC, neste ato também representando a Confenen, professora Amabile Pacios (FENEP), professor Bruno Eizerik (SINEPE/RS) e professor Marcos Fernando Ziemer, reitor ULBRA.



## A DITADURA NA ACADEMIA E O GOLPE DE 2018

**É** bastante duro, para não dizer impossível, ser ao mesmo tempo liberal e professor de Ciências Sociais no Brasil. Vida inglória a do professor que leciona num curso de humanidades e ousa proclamar-se publicamente “de direita”. O professor de Ciências Sociais que ousa questionar a cartilha marxista-gramsciana predominante e se recusa a se comportar como um intelectual orgânico em sala de aula enfrenta duras penas: é tachado de reacionário por muitos colegas, torna-se alvo de risadinhas e fofocas na sala de professores e frequentemente é punido com a perda de disciplinas e prejudicado em bancas de seleção para muitas universidades públicas por não integrar nenhuma das panelinhas ideológico-partidário-sindicalistas que dominam os corpos docentes nessas instituições. Leia o artigo completo de Carlos Maurício Ardisson, para o jornal *O Estado de S.Paulo*, no portal do Sinepe/SC.



Osmar dos Santos,  
advogado, Diretor  
Executivo do Sinepe/SC

# DA REDUÇÃO DO INTERVALO INTRAJORNADA

**Limite mínimo de 30 minutos para jornadas superiores a 6 horas**  
(Art. 71 – Art. 611-A – CLT)

Analizando as alterações trazidas pela Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), podemos constatar que a redução do intervalo intrajornada, ou seja, entre um período e outro, só será possível se houver previsão em Acordo Coletivo de Trabalho e/ou Convenção Coletiva de Trabalho. Como a nossa nova CCT não traz ainda para 2018 essa possibilidade, não será possível praticar essa redução através de um “**acordo individual**”, somente através de um “**acordo coletivo**”, neste caso, com a participação do Sindicato Profissional.

**O artigo 71 da CLT não teve sua redação original modificada pela recente reforma trabalhista, permanecendo assim:**

“Art. 71 - Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de seis horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de uma hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de duas horas.

**O parágrafo 1º do referido artigo, estabelece:**

“§ 1º - Não excedendo de seis horas o trabalho, será, entretanto, obrigatório um intervalo de 15 (quinze) minutos quando a duração ultrapassar quatro horas.”

Portanto, do texto legal ainda vigente, tem-se as seguintes exigências quanto à concessão/fruição do intervalo intrajornada:

- 1) para o trabalho com duração de até 4 horas, nenhum intervalo é exigido;
- 2) em jornadas de 4 a 6 horas, é obrigatória a concessão de intervalo pelo período de 15 minutos;
- 3) nas jornadas superiores a 6 horas, o intervalo mínimo exigido é de **1 hora**, não podendo ser superior a **2 horas**, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário.

Como é sabido, a lei não contém (ou não deveria conter) palavras inúteis. E, no caso do artigo 71 da CLT acima transcrito, cuja redação, repete-se, não sofreu qualquer alteração pela nova legislação trabalhista, a norma estabelecida impõe a **obrigação de concessão do intervalo mínimo de 1 hora para o trabalho contínuo, cuja duração seja superior a 6 horas**. Portanto, como regra geral, o dispositivo que trata da concessão do intervalo mínimo para repouso e alimentação não contempla a previsão e/ou a autorização para redução desse período mínimo estabelecido.

As possibilidades de redução do intervalo mínimo previsto no artigo 71 da CLT, trazidas como exceção à regra normativa geral, estão mencionadas nos parágrafos 3º e 5º do mesmo artigo.

Com base no que estabelecem os parágrafos 3º e 5º do artigo 71 da CLT, somente se poderia reduzir o intervalo mínimo obrigatório de 1 hora para repouso e alimentação em duas hipóteses e observadas as condições exigidas:

1) **por ato do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, quando ouvido o Serviço de Alimentação de Previdência Social**, se verificar que o estabelecimento atende integralmente às exigências concernentes à organização dos refeitórios, e quando os respectivos empregados não estiverem sob regime de trabalho prorrogado a horas suplementares;

2) **quando compreendido entre o término da primeira hora trabalhada e o início da última hora trabalhada**, desde que previsto em convenção ou acordo coletivo de trabalho (...)

Portanto, como podemos ver, o **artigo 71 da CLT** não autoriza qualquer redução no intervalo intrajornada.

Ocorre que a Lei 13.467/17 introduziu o artigo 611-A à CLT, que, no tocante ao intervalo intrajornada aqui tratado, assim estabelece:

“Art. 611-A. A convenção coletiva e o acordo coletivo de trabalho têm prevalência sobre a lei quando, entre outros, dispuserem sobre: (Incluído pela lei 13.467, de 2017)

(...)

III - **intervalo intrajornada, respeitado o limite mínimo de trinta minutos para jornadas superiores a seis horas; (Incluído pela lei 13.467, de 2017) (...).**”

A nova norma, instituindo a prevalência do negociado sobre o legislado no seu artigo 611-A, retirou a obrigatoriedade da concessão do intervalo mínimo de 1 hora de que trata o artigo 71 da CLT, **possibilitando sua redução para até 30 minutos - com uma única condição**, qual seja: **previsão em convenção coletiva (firmada entre sindicato patronal de um lado e o sindicato dos empregados de outro) ou acordo coletivo (firmado entre empresa de um lado e sindicato dos empregados de outro)**.

Cabe aqui destacar que as alterações na legislação trabalhista ainda são muito recentes. Assim, como a validade/legalidade/constitucionalidade e a interpretação quanto à correta aplicação dessa nova legislação caberá, em última análise, ao Poder Judiciário – sejam às instâncias próprias da Justiça do Trabalho, seja ao STF, até que as questões relacionadas sejam apreciadas e se tenha uma jurisprudência firme e pacífica sobre as mesmas, todas as modificações/alterações nas condições de trabalho legalmente previstas – tal como o intervalo mínimo de 1 hora para repouso e alimentação estabelecido no artigo 71 da CLT - **devem ser avaliadas com cautela, a fim de evitar eventual descumprimento legal e o consequente aumento do passivo trabalhista**.

São essas as nossas considerações.

# EDUCAÇÃO É A BASE DA NOSSA HISTÓRIA

## SINEPE/SC

### ASSOCIE-SE. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Entre em contato por telefone ou email:  
48 3222-2193 | [sinepe@sinepe-sc.org.br](mailto:sinepe@sinepe-sc.org.br)

O SINEPE/SC é um dos melhores e mais atuantes sindicatos patronais do país. Ao longo de mais de 56 anos, ficou bem evidenciada sua firme atuação institucional.

É o principal agente fomentador do aprimoramento da gestão e da pedagogia desenvolvidas na escola privada catarinense, mantendo eficiente estrutura com pessoal altamente especializado para atender às demandas, fornecendo orientação segura.

Embasado nestas linhas de atuação, o SINEPE/SC convida sua instituição para fazer parte do nosso quadro social.

## PRINCIPAIS VANTAGENS DE ESTAR AFILIADO:

- Assessoria Jurídica na área Educacional/Cível;
- Assessoria Jurídica na área Trabalhista;
- Assessoria Contábil/Recursos Humanos;
- Assessoria Pedagógica;
- Assessoria de Imprensa;
- Programa de Formação Continuada (PFC – SINEPE/SC) – Propicia a participação 100% gratuita em todos os nossos cursos de formação, direcionados a você, gestor, bem como a toda equipe da escola (docentes, especialistas e auxiliares da administração escolar. Lembrando que realizamos em torno de 40 eventos por ano, em todo o estado de Santa Catarina);
- Espaço para publicação de notas, matérias, informações em nossos meios de comunicação (Portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br), Facebook e coluna “Mostre sua Escola” no Jornal do SINEPE/SC);
- Recebimento de Boletim “online” (Jurídico e Educacional);
- Recebimento de mala direta com as principais informações para mantê-lo atualizado;
- Recebimento de um exemplar do Jornal do SINEPE/SC (trimestral);
- Recebimento de um exemplar da Revista Linha Direta (mensal);
- Descontos obtidos através de convênios/parcerias;
- Acesso à áreas restritas do Portal do SINEPE/SC com conteúdos exclusivos para escolas afiliadas, tais como modelos de documentos, contrato, calendário escolar, planilha de custos, dentre outros aplicáveis ao dia a dia da escola;
- Acesso à biblioteca e videoteca, à materiais de subsídio para realização de cursos/formações no âmbito interno da escola e reuniões pedagógicas, dentre outros;
- Isenção da Contribuição Assistencial Patronal, instituída pela Convenção Coletiva de Trabalho, referendada pela Assembleia Geral.

